UNE ✦ SACRA

Mórmons

Mórmon

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O próprio Mórmon, profeta e general, conta as últimas guerras e a destruição dos nefitas no monte Cumora. Seu filho Morôni completa o livro e esconde as placas.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

CAPÍTULO 1

✦

1 E agora eu, Mórmon, faço um registro das coisas que vi e ouvi, e o chamo de Livro de Mórmon.

2 E por volta da época em que Amaron escondeu os registros para o Senhor, ele veio a mim (eu tinha cerca de dez anos de idade e começava a receber alguma instrução segundo o modo de ensinar de meu povo), e Amaron me disse: Percebo que você é uma criança sensata e observa as coisas com atenção;

3 Por conseguinte, quando tiver cerca de vinte e quatro anos, quero que se lembre das coisas que observou a respeito deste povo; e, quando chegar a essa idade, vá à terra de Antum, a uma colina que será chamada Sim; e ali depositei para o Senhor todas as gravações sagradas a respeito deste povo.

4 E eis que você deverá tomar para si as placas de Néfi e deixar as demais no lugar onde estão; e deverá gravar nas placas de Néfi todas as coisas que observou a respeito deste povo.

5 E eu, Mórmon, sendo descendente de Néfi (e o nome de meu pai era Mórmon), lembrei-me das coisas que Amaron me ordenou.

6 E aconteceu que eu, tendo onze anos de idade, fui levado por meu pai à terra ao sul, à própria terra de Zaraenla.

7 Toda a superfície da terra havia ficado coberta de construções, e o povo era quase tão numeroso quanto a areia do mar.

8 E aconteceu que, nesse ano, começou uma guerra entre os nefitas, que eram formados pelos nefitas, jacobitas, josefitas e zoramitas; e essa guerra foi entre os nefitas e os lamanitas, lemuelitas e ismaelitas.

9 Ora, os lamanitas, lemuelitas e ismaelitas eram chamados lamanitas, e os dois grupos eram nefitas e lamanitas.

10 E aconteceu que a guerra entre eles começou nas fronteiras de Zaraenla, junto às águas de Sidom.

11 E aconteceu que os nefitas haviam reunido um grande número de homens, que ultrapassava trinta mil. E aconteceu que, nesse mesmo ano, travaram várias batalhas, nas quais os nefitas derrotaram os lamanitas e mataram muitos deles.

12 E aconteceu que os lamanitas desistiram de seu plano, e a paz se estabeleceu na terra; e a paz durou cerca de quatro anos, sem que houvesse derramamento de sangue.

13 Mas a maldade prevalecia por toda a superfície da terra, a ponto de o Senhor retirar seus amados discípulos; e a realização de milagres e curas cessou por causa da iniquidade do povo.

14 E não havia dons vindos do Senhor, e o Espírito Santo não vinha sobre ninguém, por causa de sua maldade e incredulidade.

15 E eu, tendo quinze anos de idade e sendo um tanto sensato, fui, por conseguinte, visitado pelo Senhor, e provei e conheci a bondade de Jesus.

16 E procurei pregar a este povo, mas minha boca foi fechada, e fui proibido de pregar a eles; pois eis que se haviam rebelado deliberadamente contra seu Deus; e os amados discípulos foram retirados da terra por causa

da iniquidade deles.

17 Mas permaneci entre eles; contudo, fui proibido de pregar a eles por causa da dureza de seu coração; e, por causa da dureza de seu coração, a terra foi amaldiçoada por culpa deles.

18 E esses ladrões de Gadiânton, que estavam entre os lamanitas, infestavam a terra, a ponto de seus habitantes começarem a esconder seus tesouros no solo; e eles se tornaram escorregadios, porque o Senhor havia amaldiçoado a terra, de modo que não podiam conservá-los nem voltar a possuí-los.

19 E aconteceu que havia feitiçarias, bruxarias e magias; e o poder do maligno agia por toda a superfície da terra, até se cumprirem todas as palavras de Abinádi e também de Samuel, o lamanita.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que, naquele mesmo ano, começou novamente uma guerra entre os nefitas e os lamanitas. E, embora eu fosse jovem, era de grande estatura; por isso, o povo de Néfi me nomeou seu líder, ou seja, o líder de seus exércitos.

2 Portanto, aconteceu que, aos quinze anos de idade, saí à frente de um exército dos nefitas contra os lamanitas; assim, haviam se passado trezentos e vinte e seis anos.

3 E aconteceu que, no trecentésimo vigésimo sétimo ano, os lamanitas vieram contra nós com uma força imensa, a ponto de assustarem meus exércitos; por isso, eles não quiseram lutar e começaram a recuar para as regiões do norte.

4 E aconteceu que chegamos à cidade de Angola, tomamos posse da cidade e fizemos preparativos para nos defender dos lamanitas. E aconteceu que fortificamos a cidade com todas as nossas forças; mas, apesar de todas as nossas fortificações, os lamanitas vieram contra nós e nos expulsaram da cidade.

5 E também nos expulsaram da terra de Davi.

6 E seguimos marchando e chegamos à terra de Josué, que ficava nas fronteiras do oeste, junto à beira-mar.

7 E aconteceu que reunimos nosso povo o mais depressa possível, para que pudéssemos juntá-lo em um só grupo.

8 Mas eis que a terra estava cheia de ladrões e de lamanitas; e, apesar da grande destruição que pairava sobre meu povo, eles não se arrependeram de suas más ações; por isso, sangue e carnificina se espalhavam por toda a superfície da terra, tanto por parte dos nefitas como por parte dos lamanitas; e havia uma revolta generalizada por toda a superfície da terra.

9 Ora, os lamanitas tinham um rei, e seu nome era Aarão; e ele veio contra nós com um exército de quarenta e quatro mil homens. E eis que resisti a ele com quarenta e dois mil. E aconteceu que o derrotei com meu exército, de modo que ele fugiu de mim. E eis que tudo isso aconteceu, e haviam se passado trezentos e trinta anos.

10 E aconteceu que os nefitas começaram a se arrepender de sua iniquidade e começaram a clamar, assim como havia sido profetizado por Samuel, o profeta; pois eis que ninguém conseguia conservar o que lhe pertencia, por causa dos ladrões, dos salteadores, dos assassinos, das artes mágicas e da bruxaria que havia na terra.

11 Assim, começou a haver luto e lamentação em toda a terra por causa dessas coisas, especialmente entre o povo de Néfi.

12 E aconteceu que, quando eu, Mórmon, vi sua lamentação, seu luto e sua tristeza diante do Senhor, meu coração começou a se alegrar dentro de mim, pois eu conhecia a misericórdia e a paciência do Senhor e, por isso, supunha que ele seria misericordioso com eles, para que voltassem a ser um povo justo.

13 Mas eis que essa minha alegria foi em vão, pois sua tristeza não levava ao arrependimento por causa da bondade de Deus; era, antes, a tristeza dos condenados, porque o Senhor não lhes permitiria para sempre encontrar

felicidade no pecado.

14 E eles não vinham a Jesus com o coração quebrantado e o espírito contrito, mas amaldiçoavam a Deus e desejavam morrer. Ainda assim, lutavam com a espada para preservar a própria vida.

15 E aconteceu que minha tristeza voltou, e vi que o dia da graça havia passado para eles, tanto material como espiritualmente; pois vi milhares deles serem mortos em rebelião aberta contra seu Deus e amontoados como esterco sobre a superfície da terra. E assim haviam se passado trezentos e quarenta e quatro anos.

16 E aconteceu que, no trecentésimo quadragésimo quinto ano, os nefitas começaram a fugir dos lamanitas; e foram perseguidos até chegarem à terra de Jasom, antes que fosse possível deter sua retirada.

17 Ora, a cidade de Jasom ficava perto da terra onde Amaron havia depositado os registros para o Senhor, para que não fossem destruídos. E eis que eu havia ido conforme a palavra de Amaron, tomado as placas de Néfi e feito um registro de acordo com as palavras de Amaron.

18 E nas placas de Néfi fiz um relato completo de toda a maldade e de todas as abominações; mas nestas placas deixei de fazer um relato completo de sua maldade e de suas abominações, pois eis que uma cena contínua de maldade e abominações tem estado diante de meus olhos desde que tive idade suficiente para observar os caminhos dos seres humanos.

19 E ai de mim por causa de sua maldade; pois meu coração tem se enchido de tristeza por causa de sua maldade todos os meus dias; contudo, sei que serei elevado no último dia.

20 E aconteceu que, nesse ano, o povo de Néfi foi novamente perseguido e expulso. E aconteceu que fomos expulsos até chegarmos, ao norte, à terra que se chamava Sem.

21 E aconteceu que fortificamos a cidade de Sem e reunimos nosso povo tanto quanto foi possível, para que talvez pudéssemos salvá-lo da destruição.

22 E aconteceu que, no trecentésimo quadragésimo sexto ano, eles começaram a vir contra nós novamente.

23 E aconteceu que falei a meu povo e o incentivei com grande energia a enfrentar com coragem os lamanitas e a lutar por suas esposas, seus filhos, suas casas e seus lares.

24 E minhas palavras lhes despertaram algum vigor, de modo que não fugiram dos lamanitas, mas os enfrentaram com coragem.

25 E aconteceu que lutamos com um exército de trinta mil contra um exército de cinquenta mil. E aconteceu que os enfrentamos com tamanha firmeza que eles fugiram de nós.

26 E aconteceu que, depois que fugiram, nós os perseguimos com nossos exércitos, voltamos a encontrá-los e os derrotamos; porém, a força do Senhor não estava conosco; sim, fomos deixados por nossa própria conta, de modo que o Espírito do Senhor não permanecia em nós; por isso, havíamos nos tornado fracos como nossos irmãos.

27 E meu coração se entristeceu por causa dessa grande calamidade de meu povo, por causa de sua maldade e de suas abominações. Mas eis que avançamos contra os lamanitas e os ladrões de Gadiânton até tomarmos nova-

mente posse das terras de nossa herança.

28 E o trecentésimo quadragésimo nono ano havia passado. E, no trecentésimo quinquagésimo ano, fizemos um tratado com os lamanitas e os ladrões de Gadiânton, pelo qual dividimos as terras de nossa herança.

29 E os lamanitas nos deram a terra ao norte, sim, até a passagem estreita que levava à terra ao sul. E nós demos aos lamanitas toda a terra ao sul.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E aconteceu que os lamanitas não voltaram à batalha até que se passassem mais dez anos. E eis que eu havia ocupado meu povo, os nefitas, na preparação de suas terras e de suas armas para o tempo de batalha.

2 E aconteceu que o Senhor me disse: Clame a este povo — Arrependam-se, venham a mim, sejam batizados e edifiquem novamente minha igreja, e vocês serão poupados.

3 E clamei a este povo, mas foi em vão; e eles não perceberam que era o Senhor quem os havia poupado e lhes concedido uma oportunidade de arrependimento. E eis que endureceram o coração contra o Senhor seu Deus.

4 E aconteceu que, depois de se passar esse décimo ano, completando ao todo trezentos e sessenta anos desde a vinda de Cristo, o rei dos lamanitas me enviou uma carta, na qual me informava que estavam se preparando para vir novamente à batalha contra nós.

5 E aconteceu que fiz com que meu povo se reunisse na terra de Desolação, numa cidade que ficava nas fronteiras, junto à passagem estreita que levava à terra ao sul.

6 E ali posicionamos nossos exércitos para deter os exércitos dos lamanitas, a fim de que não tomassem posse de nenhuma de nossas terras; por isso nos fortificamos contra eles com toda a nossa força.

7 E aconteceu que, no trecentésimo sexagésimo primeiro ano, os lamanitas desceram à cidade de Desolação para lutar contra nós; e aconteceu que naquele ano os derrotamos, de modo que voltaram novamente às suas próprias terras.

8 E no trecentésimo sexagésimo segundo ano desceram novamente à batalha. E nós os derrotamos outra vez, matamos um grande número deles, e seus mortos foram lançados ao mar.

9 E agora, por causa dessa grande coisa que meu povo, os nefitas, havia feito, começaram a se vangloriar de sua própria força e a jurar diante dos céus que vingariam o sangue de seus irmãos que haviam sido mortos por seus inimigos.

10 E juraram pelos céus e também pelo trono de Deus que subiriam à batalha contra seus inimigos e os eliminariam da face da terra.

11 E aconteceu que eu, Mórmon, a partir daquele momento me recusei terminantemente a ser comandante e líder deste povo, por causa de sua maldade e abominação.

12 Eis que eu os havia conduzido; apesar de sua maldade, eu os havia conduzido muitas vezes à batalha e os havia amado de todo o coração, segundo o amor de Deus que estava em mim; e minha alma havia se derramado em oração ao meu Deus por eles durante todo o dia; contudo, era sem fé, por causa da dureza de seu coração.

13 E três vezes os livrei das mãos de seus inimigos, e eles não se arrependeram de seus pecados.

14 E quando juraram por tudo aquilo que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo os havia proibido de invocar em juramento que subiriam à batalha contra seus inimigos e vingariam o sangue de seus irmãos, eis que a voz do Senhor veio a mim, dizendo:

15 A vingança é minha, e eu retribuirei; e porque este povo não se arrependeu depois que eu o livrei, eis que será eliminado da face da terra.

16 E aconteceu que me recusei terminantemente a subir contra meus inimigos; e fiz como o Senhor me havia ordenado; e permaneci como testemunha sem tomar parte, para manifestar ao mundo as coisas que vi e ouvi, segundo as manifestações do Espírito, que havia testificado das coisas que viriam.

17 Portanto, escrevo a vocês, gentios, e também a vocês, casa de Israel, quando a obra começar e vocês estiverem prestes a se preparar para voltar à terra de sua herança;

18 Sim, eis que escrevo a todos os confins da terra; sim, a vocês, doze tribos de Israel, que serão julgadas segundo suas obras pelos doze que Jesus escolheu para serem seus discípulos na terra de Jerusalém.

19 E escrevo também ao restante deste povo, que também será julgado pelos doze que Jesus escolheu nesta terra; e estes serão julgados pelos outros doze que Jesus escolheu na terra de Jerusalém.

20 E essas coisas o Espírito me manifesta; por isso escrevo a todos vocês. E por esta razão lhes escrevo: para que saibam que todos deverão comparecer diante do tribunal de Cristo, sim, cada alma que pertence a toda a família humana de Adão; e deverão comparecer para serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más;

21 E também para que creiam no evangelho de Jesus Cristo, que terão entre vocês; e também para que os judeus, o povo do convênio do Senhor, tenham outra testemunha além daquele que viram e ouviram, de que Jesus, a quem mataram, era o próprio Cristo e o próprio Deus.

22 E eu desejaria poder persuadir todos vocês, confins da terra, a se arrependerem e se prepararem para comparecer diante do tribunal de Cristo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E agora aconteceu que, no trecentésimo sexagésimo terceiro ano, os nefitas saíram da terra de Desolação e subiram com seus exércitos à batalha contra os lamanitas.

2 E aconteceu que os exércitos dos nefitas foram de novo rechaçados para a terra de Desolação. E enquanto ainda estavam cansados, um exército descansado dos lamanitas veio contra eles; e travaram uma batalha violenta, de modo que os lamanitas tomaram posse da cidade de Desolação, mataram muitos nefitas e fizeram muitos prisioneiros.

3 E os restantes fugiram e se juntaram aos habitantes da cidade de Teâncum. Ora, a cidade de Teâncum ficava nas fronteiras, à beira-mar; e também ficava perto da cidade de Desolação.

4 E foi porque os exércitos dos nefitas subiram contra os lamanitas que começaram a ser derrotados; pois, se não fosse por isso, os lamanitas não poderiam ter tido poder sobre eles.

5 Mas eis que os julgamentos de Deus alcançarão os maus; e é pelos maus que os maus são punidos; pois são os maus que incitam o coração dos filhos dos homens ao derramamento de sangue.

6 E aconteceu que os lamanitas fizeram preparativos para atacar a cidade de Teâncum.

7 E aconteceu que, no trecentésimo sexagésimo quarto ano, os lamanitas vieram contra a cidade de Teâncum, para tomar posse também da cidade de Teâncum.

8 E aconteceu que foram repelidos e rechaçados pelos nefitas. E quando os nefitas viram que haviam expulsado os lamanitas, voltaram a se vangloriar de sua própria força; e avançaram com seu próprio poder e tomaram posse novamente da cidade de Desolação.

9 E agora todas essas coisas haviam acontecido, e milhares haviam sido mortos de ambos os lados, tanto entre os nefitas como entre os lamanitas.

10 E aconteceu que o trecentésimo sexagésimo sexto ano havia passado, e os lamanitas vieram novamente à batalha contra os nefitas; e ainda assim os nefitas não se arrependeram do mal que haviam feito, mas persistiram continuamente em sua maldade.

11 E é impossível à língua descrever, ou ao homem escrever uma descrição completa da cena horrível de sangue e carnificina que havia entre o povo, tanto entre os nefitas como entre os lamanitas; e todos os corações estavam endurecidos, de modo que se deleitavam continuamente no derramamento de sangue.

12 E nunca havia existido tamanha maldade entre todos os filhos de Leí, nem mesmo entre toda a casa de Israel, segundo as palavras do Senhor, como havia entre este povo.

13 E aconteceu que os lamanitas tomaram posse da cidade de Desolação, e isso porque seu número era maior que o dos nefitas.

14 E também avançaram contra a cidade de Teâncum, expulsaram seus habitantes, fizeram muitos prisioneiros, tanto mulheres como crianças, e os ofereceram em sacrifício aos seus deuses ídolos.

15 E aconteceu que, no trecentésimo sexagésimo sétimo ano, os nefitas, enfurecidos porque os lamanitas haviam sacrificado suas mulheres e seus filhos, avançaram contra os lamanitas com extrema fúria, de modo que novamente os derrotaram e os expulsaram de suas terras.

16 E os lamanitas não voltaram a atacar os nefitas até o trecentésimo septuagésimo quinto ano.

17 E nesse ano desceram contra os nefitas com todas as suas forças; e não foram contados, tão grande era seu número.

18 E daquele momento em diante os nefitas não conseguiram mais prevalecer sobre os lamanitas, mas começaram a ser varridos por eles como o orvalho diante do sol.

19 E aconteceu que os lamanitas desceram contra a cidade de Desolação; e travou-se uma batalha extremamente violenta na terra de Desolação, na qual derrotaram os nefitas.

20 E estes fugiram de novo da presença deles e chegaram à cidade de Boaz; e ali resistiram aos lamanitas com extrema coragem, de modo que os lamanitas só os derrotaram quando voltaram pela segunda vez.

21 E quando voltaram pela segunda vez, os nefitas foram expulsos e massacrados numa matança imensa; suas mulheres e seus filhos foram novamente sacrificados aos ídolos.

22 E aconteceu que os nefitas fugiram novamente da presença deles, levando consigo todos os habitantes, tanto das cidades como das aldeias.

23 E agora eu, Mórmon, vendo que os lamanitas estavam prestes a conquistar a terra, fui à colina de Sim e retirei todos os registros que Amaron havia escondido para o Senhor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E aconteceu que fui para o meio dos nefitas e me arrependi do juramento que havia feito de não mais ajudá-los; e eles me deram de novo o comando de seus exércitos, pois me viam como alguém que poderia livrá-los de suas aflições.

2 Mas eis que eu estava sem esperança, pois conhecia os julgamentos do Senhor que viriam sobre eles; porque não se arrependiam de suas iniquidades, mas lutavam pela própria vida sem invocar aquele Ser que os criou.

3 E aconteceu que os lamanitas vieram contra nós depois que fugimos para a cidade de Jordão; mas eis que foram repelidos, de modo que não tomaram a cidade naquela ocasião.

4 E aconteceu que vieram contra nós novamente, e mantivemos a cidade. E havia também outras cidades que eram mantidas pelos nefitas, e essas fortalezas lhes barravam o caminho, de modo que não podiam entrar na região que ficava à nossa frente para destruir os habitantes de nossa terra.

5 E aconteceu que todas as terras pelas quais havíamos passado e cujos habitantes não haviam sido reunidos foram destruídas pelos lamanitas, e suas vilas, aldeias e cidades foram queimadas; e assim se passaram trezentos e setenta e nove anos.

6 E aconteceu que, no ano trezentos e oitenta, os lamanitas vieram de novo lutar contra nós, e nós os enfrentamos com coragem; mas tudo foi em vão, pois eram tão numerosos que pisotearam o povo dos nefitas.

7 E aconteceu que fugimos novamente, e aqueles que fugiam mais depressa que os lamanitas escaparam, e aqueles que não conseguiam fugir mais depressa que os lamanitas foram abatidos e destruídos.

8 E agora, eis que eu, Mórmon, não desejo atormentar a alma das pessoas apresentando-lhes uma cena tão terrível de sangue e carnificina como a que se apresentou diante dos meus olhos; mas eu, sabendo que essas coisas certamente precisam ser conhecidas, e que todas as coisas ocultas precisam ser reveladas sobre os telhados —

9 E também que o conhecimento dessas coisas precisa chegar aos remanescentes deste povo, e também aos gentios, que, segundo o Senhor disse, dispersariam este povo, e este povo seria considerado como nada entre eles — por isso escrevo um breve resumo, sem ousar dar um relato completo das coisas que vi, por causa do mandamento que recebi, e também para que vocês não sintam tristeza excessiva por causa da maldade deste povo.

10 E agora, eis que digo isso aos descendentes deles, e também aos gentios que se importam com a casa de Israel e que compreendem e sabem de onde vêm suas bênçãos.

11 Pois sei que essas pessoas se entristecerão pela calamidade da casa de Israel; sim, se entristecerão pela destruição deste povo; se entristecerão por este povo não ter se arrependido para que pudesse ter sido acolhido nos braços de Jesus.

12 Ora, essas coisas são escritas aos remanescentes da casa de Jacó; e são escritas desta maneira porque Deus sabe que a maldade não as levará até eles; e elas devem ser escondidas para o Senhor, a fim de que venham à luz no devido tempo determinado por ele.

13 E este é o mandamento que recebi; e eis que elas virão à luz de acordo com o mandamento do Senhor, quando ele julgar conveniente, em sua sabedoria.

14 E eis que elas chegarão aos judeus que não creem; e chegarão com este propósito: que eles sejam convencidos de que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo; para que o Pai realize, por meio de seu Filho muito Amado, seu grande e eterno propósito de restaurar os judeus, ou toda a casa de Israel, à terra de sua herança, que o Senhor seu Deus lhes deu, cumprindo sua aliança;

15 E também para que os descendentes deste povo creiam mais plenamente em seu evangelho, que chegará até eles por meio dos gentios; pois este povo será disperso e se tornará um povo escuro, imundo e repugnante, além de qualquer descrição do que já houve entre nós, sim, até mesmo do que houve entre os lamanitas, e isso por causa de sua incredulidade e idolatria.

16 Pois eis que o Espírito do Senhor já deixou de lutar com seus antepassados; e eles estão sem Cristo e sem Deus no mundo; e são levados de um lado para outro como palha diante do vento.

17 Eles já foram um povo agradável e tinham Cristo como seu pastor; sim, eram guiados pelo próprio Deus, o Pai.

18 Mas agora, eis que são conduzidos por Satanás, assim como a palha é levada pelo vento, ou como um barco é lançado de um lado para outro sobre as ondas, sem vela nem âncora, nem coisa alguma com que se possa dirigi-lo; e assim como ele está, assim estão eles.

19 E eis que o Senhor reservou as bênçãos deles, que poderiam ter recebido nesta terra, para os gentios que possuirão a terra.

20 Mas eis que acontecerá que eles serão expulsos e dispersos pelos gentios; e depois de terem sido expulsos e dispersos pelos gentios, eis que então o Senhor se lembrará da aliança que fez com Abraão e com toda a casa de Israel.

21 E também o Senhor se lembrará das orações dos justos, que foram dirigidas a ele em favor deles.

22 E então, ó gentios, como poderão resistir ao poder de Deus, a menos que se arrependam e abandonem seus maus caminhos?

23 Vocês não sabem que estão nas mãos de Deus? Não sabem que ele tem todo o poder e que, à sua poderosa ordem, a terra será enrolada como um pergaminho?

24 Portanto, arrependam-se e humilhem-se diante dele, para que ele não venha contra vocês com justiça — para que um remanescente dos descendentes de Jacó não avance entre vocês como um leão e os despedace, sem que haja quem os livre.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E agora encerro meu registro sobre a destruição de meu povo, os nefitas. E aconteceu que marchamos adiante dos lamanitas.

2 E eu, Mórmon, escrevi uma carta ao rei dos lamanitas e lhe pedi que nos permitisse reunir nosso povo na terra de Cumôra, junto a um monte chamado Cumôra, onde poderíamos enfrentá-los em batalha.

3 E aconteceu que o rei dos lamanitas me concedeu o que eu havia pedido.

4 E aconteceu que marchamos para a terra de Cumôra e armamos nossas tendas ao redor do monte Cumôra; e ele ficava numa terra de muitas águas, rios e fontes; e ali tínhamos esperança de obter vantagem sobre os lamanitas.

5 E quando se passaram trezentos e oitenta e quatro anos, havíamos reunido todo o restante de nosso povo na terra de Cumôra.

6 E aconteceu que, quando havíamos reunido todo o nosso povo na terra de Cumôra, eis que eu, Mórmon, começava a envelhecer; e, sabendo que aquela seria a última luta de meu povo, e tendo recebido do Senhor o mandamento de não permitir que os registros sagrados transmitidos por nossos antepassados caíssem nas mãos dos lamanitas (pois os lamanitas os destruiriam), fiz este registro com base nas placas de Néfi e escondi no monte Cumôra todos os registros que me haviam sido confiados pela mão do Senhor, exceto estas poucas placas que entreguei a meu filho Morôni.

7 E aconteceu que meu povo, com suas mulheres e seus filhos, viu então os exércitos dos lamanitas marchando em sua direção; e, com aquele terrível medo da morte que enche o peito de todos os maus, esperaram para enfrentá-los.

8 E aconteceu que vieram lutar contra nós, e todas as almas se encheram de terror por serem eles tão numerosos.

9 E aconteceu que atacaram meu povo com a espada, com o arco, com a flecha, com o machado e com todo tipo de arma de guerra.

10 E aconteceu que meus homens foram abatidos, sim, os dez mil que estavam comigo, e eu caí ferido no meio deles; e eles passaram por mim sem pôr fim à minha vida.

11 E depois que percorreram o lugar e abateram todo o meu povo, exceto vinte e quatro de nós (entre os quais estava meu filho Morôni), nós, que havíamos sobrevivido à morte de nosso povo, vimos no dia seguinte, quando os lamanitas tinham voltado para seus acampamentos, do alto do monte Cumôra, os dez mil de meu povo que haviam sido abatidos e à frente dos quais eu havia marchado.

12 E também vimos os dez mil de meu povo que haviam sido conduzidos por meu filho Morôni.

13 E eis que os dez mil de Gidgidona haviam caído, e ele também no meio deles.

14 E Lama havia caído com seus dez mil; e Gilgal havia caído com seus dez mil; e Limá havia caído com seus dez mil; e Jeneum havia caído com seus dez mil; e Cumenia, Moronia, Antionum, Siblom, Sem e Jos haviam caído,

cada um com seus dez mil.

15 E aconteceu que houve mais dez que caíram pela espada, cada um com seus dez mil; sim, todo o meu povo havia caído, exceto aqueles vinte e quatro que estavam comigo, e também uns poucos que haviam escapado para as terras do sul e uns poucos que haviam desertado para o lado dos lamanitas; e sua carne, seus ossos e seu sangue jaziam sobre a face da terra, deixados pelas mãos daqueles que os mataram para apodrecer sobre a terra, se desfazer e voltar à sua mãe terra.

16 E minha alma se rasgou de angústia por causa dos mortos de meu povo, e clamei:

17 Ó vocês, tão belos, como puderam se afastar dos caminhos do Senhor! Ó vocês, tão belos, como puderam rejeitar aquele Jesus que estava de braços abertos para recebê-los!

18 Eis que, se não tivessem feito isso, não teriam caído. Mas eis que caíram, e eu lamento a perda de vocês.

19 Ó belos filhos e filhas, pais e mães, maridos e mulheres, vocês, tão belos, como puderam ter caído!

20 Mas eis que vocês se foram, e minhas tristezas não podem trazê-los de volta.

21 E logo vem o dia em que o que é mortal em vocês deverá se revestir de imortalidade, e estes corpos, que agora apodrecem, em breve deverão se tornar corpos incorruptíveis; e então vocês deverão comparecer diante do tribunal de Cristo para serem julgados de acordo com suas obras; e, se forem justos, serão abençoados com seus antepassados que os precederam.

22 Ah, se vocês tivessem se arrependido antes que esta grande destruição viesse sobre vocês. Mas eis que se foram, e o Pai, sim, o Pai Eterno do céu, conhece sua condição; e ele age com vocês de acordo com sua justiça e misericórdia.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E agora, eis que desejo dizer algumas palavras aos que restam deste povo e foram poupados, se Deus lhes conceder minhas palavras, para que conheçam as coisas de seus antepassados; sim, falo a vocês, remanescentes da casa de Israel; e estas são as palavras que digo:

2 Saibam que vocês são da casa de Israel.

3 Saibam que vocês precisam se arrepender, ou não poderão ser salvos.

4 Saibam que vocês precisam depor suas armas de guerra, deixar de sentir prazer no derramamento de sangue e não voltar a pegar em armas, a menos que Deus lhes ordene.

5 Saibam que vocês precisam conhecer seus antepassados, arrepender-se de todos os seus pecados e iniquidades e crer em Jesus Cristo, que ele é o Filho de Deus, que foi morto pelos judeus e que, pelo poder do Pai, ressuscitou, alcançando assim a vitória sobre a sepultura; e também nele o aguilhão da morte é vencido.

6 E ele realiza a ressurreição dos mortos, pela qual o ser humano será levantado para comparecer diante de seu tribunal.

7 E ele realizou a redenção do mundo, pela qual aquele que for considerado inocente diante dele no dia do julgamento receberá o direito de habitar na presença de Deus, em seu reino, para cantar louvores sem cessar com os coros celestiais ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, que são um só Deus, em um estado de felicidade que não tem fim.

8 Por conseguinte, arrependam-se, sejam batizados em nome de Jesus e apeguem-se ao evangelho de Cristo, que será apresentado a vocês, não apenas neste registro, mas também no registro que chegará aos gentios vindo dos judeus, e que chegará a vocês por meio dos gentios.

9 Pois eis que este registro foi escrito para que vocês creiam naquele; e, se crerem naquele, crerão também neste; e, se crerem neste, saberão acerca de seus antepassados e também das obras maravilhosas que foram realizadas pelo poder de Deus entre eles.

10 E vocês também saberão que são um remanescente dos descendentes de Jacó; portanto, são contados entre o povo da primeira aliança; e, se crerem em Cristo e forem batizados, primeiro com água, depois com fogo e com o Espírito Santo, seguindo o exemplo de nosso Salvador, de acordo com o que ele nos ordenou, tudo irá bem com vocês no dia do julgamento. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Eis que eu, Morôni, termino o registro de meu pai, Mórmon. Eis que tenho apenas algumas coisas para escrever, as quais meu pai me ordenou.

2 E aconteceu que, depois da grande e terrível batalha em Cumôra, eis que os nefitas que haviam escapado para a região ao sul foram caçados pelos lamanitas, até serem todos destruídos.

3 E meu pai também foi morto por eles, e somente eu permaneço para escrever o triste relato da destruição de meu povo. Mas eis que eles se foram, e eu cumpro a ordem de meu pai. E não sei se me matarão.

4 Portanto, escreverei e esconderei os registros na terra; e não importa para onde eu vá.

5 Eis que meu pai fez este registro e escreveu seu propósito. E eis que eu também o escreveria se tivesse espaço nas placas, mas não tenho; e não tenho minério, pois estou sozinho. Meu pai foi morto em batalha, assim como todos os meus parentes, e não tenho amigos nem para onde ir; e não sei por quanto tempo o Senhor permitirá que eu viva.

6 Eis que quatrocentos anos se passaram desde a vinda de nosso Senhor e Salvador.

7 E eis que os lamanitas caçaram meu povo, os nefitas, de cidade em cidade e de lugar em lugar, até que deixaram de existir; e grande foi sua queda; sim, grande e espantosa é a destruição de meu povo, os nefitas.

8 E eis que foi a mão do Senhor que fez isso. E eis também que os lamanitas estão em guerra uns com os outros; e toda esta terra vive em um ciclo contínuo de assassinatos e derramamento de sangue; e ninguém sabe quando a guerra terminará.

9 E agora, eis que não digo mais nada a respeito deles, pois não há ninguém sobre a face desta terra, a não ser lamanitas e ladrões.

10 E não há ninguém que conheça o verdadeiro Deus, a não ser os discípulos de Jesus, que permaneceram nesta terra até que a maldade do povo se tornou tão grande que o Senhor não permitiu que continuassem entre o povo; e ninguém sabe se eles estão sobre a face desta terra.

11 Mas eis que meu pai e eu os vimos, e eles nos ministraram.

12 E quem receber este registro e não o condenar por causa das imperfeições que nele existem conhecerá coisas maiores do que estas. Eis que sou Morôni; e, se fosse possível, eu lhes daria a conhecer todas as coisas.

13 Eis que termino de falar a respeito deste povo. Sou filho de Mórmon, e meu pai era descendente de Néfi.

14 E sou eu quem esconde este registro para o Senhor; suas placas não têm valor, por causa da ordem do Senhor. Pois ele de fato diz que ninguém as terá para obter lucro; mas o registro nelas contido é de grande valor; e quem o trouxer à luz será abençoado pelo Senhor.

15 Pois ninguém pode ter poder para trazê-lo à luz, a menos que esse poder lhe seja dado por Deus; pois Deus deseja que isso seja feito tendo em vista unicamente sua glória, ou o bem-estar do antigo povo da aliança do Senhor, há muito disperso.

16 E bendito seja aquele que trouxer isso à luz; pois será tirado das trevas e trazido à luz, de acordo com a palavra de Deus; sim, será tirado da terra, brilhará em meio às trevas e chegará ao conhecimento do povo; e isso será feito pelo poder de Deus.

17 E, se houver falhas, serão falhas de um homem. Mas eis que não conhecemos nenhuma falha; porém, Deus conhece todas as coisas; portanto, aquele que condena tome cuidado para não correr o risco do fogo do inferno.

18 E aquele que diz: Mostrem-me, ou vocês serão feridos — tome cuidado para não ordenar aquilo que é proibido pelo Senhor.

19 Pois eis que aquele que julga precipitadamente também será julgado precipitadamente; pois receberá sua recompensa de acordo com suas obras; portanto, aquele que fere também será ferido pelo Senhor.

20 Vejam o que diz a escritura — o ser humano não deve ferir nem julgar; pois o julgamento é meu, diz o Senhor, e a vingança também é minha, e eu retribuirei.

21 E aquele que expressar ira e provocar conflitos contra a obra do Senhor e contra o povo da aliança do Senhor, que é a casa de Israel, e disser: Destruiremos a obra do Senhor, e o Senhor não se lembrará da aliança que fez com a casa de Israel — esse corre o risco de ser derrubado e lançado no fogo;

22 Pois os propósitos eternos do Senhor seguirão adiante, até que todas as suas promessas sejam cumpridas.

23 Examinem as profecias de Isaías. Eis que não posso escrevê-las. Sim, eis que lhes digo que aqueles santos que vieram antes de mim, que habitaram esta terra, clamarão; sim, até do pó clamarão ao Senhor; e, tão certo como o Senhor vive, ele se lembrará da aliança que fez com eles.

24 E ele conhece suas orações, que foram feitas em favor de seus irmãos. E conhece sua fé, pois em seu nome eles podiam mover montanhas; e em seu nome podiam fazer a terra tremer; e pelo poder de sua palavra fizeram prisões desabar por terra; sim, nem mesmo a fornalha ardente podia lhes fazer mal, nem os animais selvagens nem as serpentes venenosas, por causa do poder de sua palavra.

25 E eis que suas orações também foram feitas em favor daquele a quem o Senhor permitiria trazer estas coisas à luz.

26 E ninguém precisa dizer que elas não virão, pois certamente virão, porque o Senhor assim o disse; pois sairão da terra, pela mão do Senhor, e ninguém poderá impedir isso; e este registro virá em um dia em que se dirá que os milagres acabaram; e virá como se alguém falasse dentre os mortos.

27 E virá em um dia em que o sangue dos santos clamará ao Senhor, por causa de conspirações secretas e das obras das trevas.

28 Sim, virá em um dia em que o poder de Deus será negado, e as igrejas se tornarão corrompidas e se exaltarão no orgulho de seu coração; sim, em um dia em que líderes de igrejas e mestres se levantarão no orgulho de seu coração, a ponto de invejar aqueles que pertencem às suas igrejas.

29 Sim, virá em um dia em que se ouvirá falar de incêndios, tempestades e nuvens de fumaça em terras estrangeiras;

30 E também se ouvirá falar de guerras, rumores de guerras e terremotos em diversos lugares.

31 Sim, virá em um dia em que haverá grande corrupção sobre a face da terra; haverá assassinatos, roubos, mentiras, enganos, prostituição e todo tipo de abominações; em que muitos dirão: Façam isto ou aquilo, e não importa, pois o Senhor amparará essas pessoas no último dia. Mas ai dessas pessoas, pois estão no fel da amargura e nos laços da iniquidade.

32 Sim, virá em um dia em que serão fundadas igrejas que dirão: Venham a mim, e, em troca de seu dinheiro, vocês serão perdoados de seus pecados.

33 Ó povo mau, perverso e obstinado, por que vocês fundaram igrejas para si mesmos para obter lucro? Por que alteraram a santa palavra de Deus, trazendo assim condenação sobre sua alma? Eis que devem examinar as revelações de Deus; pois eis que chegará o tempo, naquele dia, em que todas estas coisas terão de se cumprir.

34 Eis que o Senhor me mostrou coisas grandes e maravilhosas a respeito do que em breve acontecerá, naquele dia em que estas coisas forem reveladas entre vocês.

35 Eis que falo a vocês como se estivessem presentes, embora não estejam. Mas eis que Jesus Cristo me mostrou vocês, e conheço suas ações.

36 E sei que vocês vivem no orgulho de seu coração; e não há ninguém, a não ser uns poucos, que não se exalte no orgulho de seu coração, usando roupas muito finas, entregando-se à inveja, aos conflitos, à maldade, às perseguições e a todo tipo de iniquidades; e suas igrejas, sim, todas elas, tornaram-se corrompidas por causa do orgulho de seu coração.

37 Pois eis que vocês amam o dinheiro, seus bens, suas roupas finas e os adornos de suas igrejas mais do que amam os pobres e os necessitados, os doentes e os aflitos.

38 Ó corruptos, hipócritas, mestres que se vendem por aquilo que se deteriora, por que vocês corromperam a santa igreja de Deus? Por que têm vergonha de tomar sobre si o nome de Cristo? Por que, por causa dos elogios do mundo, não consideram que uma felicidade sem fim vale mais do que aquela miséria que nunca morre?

39 Por que vocês se enfeitam com aquilo que não tem vida e, mesmo assim, deixam os famintos, os necessitados, os que não têm o que vestir, os doentes e os aflitos passar por vocês sem lhes dar atenção?

40 Sim, por que vocês estabelecem suas abominações secretas para obter lucro e fazem com que as viúvas chorem diante do Senhor, e também os órfãos chorem diante do Senhor, e também o sangue de seus pais e de seus maridos clame ao Senhor desde o chão, pedindo vingança sobre sua cabeça?

41 Eis que a espada da vingança está suspensa sobre vocês; e logo chegará o tempo em que ele vingará em vocês o sangue dos santos, pois não tolerará mais seus clamores.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E agora, falo também a respeito daqueles que não creem em Cristo.

2 Vejam, vocês crerão no dia em que forem visitados — vejam, quando o Senhor vier, sim, naquele grande dia em que a terra será enrolada como um pergaminho, e os elementos se derreterão com o calor intenso, sim, naquele grande dia em que vocês serão levados à presença do Cordeiro de Deus — então dirão que não há Deus?

3 Então continuarão a negar o Cristo, ou conseguirão olhar para o Cordeiro de Deus? Vocês supõem que viverão com ele tendo consciência de sua culpa? Supõem que poderiam ser felizes vivendo com aquele Ser santo, quando suas almas estiverem atormentadas pela consciência de que sempre violaram suas leis?

4 Vejam, eu lhes digo que vocês seriam mais infelizes vivendo com um Deus santo e justo, conscientes de sua impureza diante dele, do que vivendo com as almas condenadas no inferno.

5 Pois vejam, quando vocês forem levados a ver sua nudez diante de Deus, e também a glória de Deus e a santidade de Jesus Cristo, isso acenderá sobre vocês uma chama de fogo que não se apaga.

6 Ó incrédulos, voltem-se então para o Senhor; clamem com vigor ao Pai em nome de Jesus, para que talvez sejam encontrados sem mancha, puros, belos e brancos, tendo sido purificados pelo sangue do Cordeiro, naquele grande e último dia.

7 E novamente falo a vocês que negam as revelações de Deus e dizem que elas foram abolidas, que não há revelações, nem profecias, nem dons, nem curas, nem o falar em línguas e a interpretação de línguas;

8 Vejam, eu lhes digo que aquele que nega essas coisas não conhece o evangelho de Cristo; sim, ele não leu as escrituras; se leu, não as compreende.

9 Pois não lemos que Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre, e que nele não há variação nem sombra de mudança?

10 E agora, se vocês imaginaram para si um deus que varia e em quem há sombra de mudança, então imaginaram para si um deus que não é um Deus de milagres.

11 Mas vejam, eu lhes mostrarei um Deus de milagres, o próprio Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; e é esse mesmo Deus que criou os céus e a terra e todas as coisas que neles há.

12 Vejam, ele criou Adão, e por Adão veio a queda do ser humano. E por causa da queda do ser humano veio Jesus Cristo, o próprio Pai e o Filho; e por causa de Jesus Cristo veio a redenção do ser humano.

13 E por causa da redenção da humanidade, que veio por Jesus Cristo, todos são levados de volta à presença do Senhor; sim, é nisso que todos são redimidos, pois a morte de Cristo realiza a ressurreição, que realiza uma redenção de um sono sem fim, do qual todos serão despertados pelo poder de Deus quando a trombeta soar; e eles sairão, tanto pequenos como grandes, e todos comparecerão diante de seu tribunal, redimidos e livres dessa prisão eterna da morte, que é a morte temporal.

14 E então virá sobre eles o julgamento do Santo; e então chegará o tempo em que aquele que é impuro continuará impuro; e aquele que é justo continuará justo; aquele que é feliz continuará feliz; e aquele que é infeliz continuará infeliz.

15 E agora, ó todos vocês que imaginaram para si um deus que não pode fazer milagres, eu gostaria de lhes perguntar: já aconteceram todas essas coisas de que falei? O fim já chegou? Vejam, eu lhes digo que não; e Deus não deixou de ser um Deus de milagres.

16 Vejam, as coisas que Deus fez não são maravilhosas aos nossos olhos? Sim, e quem pode compreender as obras maravilhosas de Deus?

17 Quem dirá que não foi um milagre que, por sua palavra, o céu e a terra passassem a existir; e que, pelo poder de sua palavra, o ser humano foi criado do pó da terra; e que, pelo poder de sua palavra, milagres foram realizados?

18 E quem dirá que Jesus Cristo não fez muitos milagres poderosos? E muitos milagres poderosos foram realizados pelas mãos dos apóstolos.

19 E se milagres foram realizados naquela época, como Deus deixou de ser um Deus de milagres e ainda assim continua sendo um Ser imutável? E vejam, eu lhes digo que ele não muda; se mudasse, deixaria de ser Deus; e ele não deixa de ser Deus e é um Deus de milagres.

20 E a razão pela qual ele deixa de fazer milagres entre os filhos dos homens é que eles se enfraquecem na incredulidade, se afastam do caminho certo e não conhecem o Deus em quem deveriam confiar.

21 Vejam, eu lhes digo que todo aquele que crer em Cristo, sem duvidar de nada, receberá tudo o que pedir ao Pai em nome de Cristo; e essa promessa é para todos, até os confins da terra.

22 Pois vejam, assim disse Jesus Cristo, o Filho de Deus, aos seus discípulos que deveriam permanecer, sim, e também a todos os seus discípulos, diante da multidão que o ouvia: Vão por todo o mundo e preguem o evangelho a toda criatura;

23 E aquele que crer e for batizado será salvo, mas aquele que não crer será condenado;

24 E estes sinais acompanharão os que creem — em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão serpentes; e, se beberem alguma coisa mortal, ela não lhes fará mal; imporão as mãos sobre os doentes, e eles se recuperarão;

25 E a todo aquele que crer em meu nome, sem duvidar de nada, confirmarei todas as minhas palavras, até os confins da terra.

26 E agora, vejam, quem pode resistir às obras do Senhor? Quem pode negar suas palavras? Quem se levantará contra o poder onipotente do Senhor? Quem desprezará as obras do Senhor? Quem desprezará os filhos de Cristo? Vejam, todos vocês que desprezam as obras do Senhor, pois ficarão admirados e perecerão.

27 Ó, então não desprezem nem fiquem admirados, mas ouçam as palavras do Senhor e peçam ao Pai, em nome de Jesus, tudo aquilo de que precisarem. Não duvidem, mas creiam, e comecem como nos tempos antigos, e venham ao Senhor de todo o coração, e trabalhem por sua própria salvação com temor e tremor diante dele.

28 Sejam sábios nos dias de sua provação; despojem-se de toda impureza; não peçam para gastar com seus desejos, mas peçam com firmeza inabalável que não cedam a nenhuma tentação, mas que sirvam ao Deus verdadeiro e vivo.

29 Cuidem para não serem batizados indignamente; cuidem para não participarem do sacramento de Cristo indignamente; mas cuidem para fazer todas as coisas com dignidade, e façam isso em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo; e, se fizerem isso e perseverarem até o fim, de modo algum serão expulsos.

30 Vejam, falo a vocês como se falasse dentre os mortos; pois sei que vocês terão minhas palavras.

31 Não me condenem por minha imperfeição, nem a meu pai por sua imperfeição, nem aos que escreveram antes dele; em vez disso, deem graças a Deus por ele lhes ter revelado nossas imperfeições, para que aprendam a ser mais sábios do que nós fomos.

32 E agora, vejam, escrevemos este registro de acordo com nosso conhecimento, nos caracteres que entre nós são chamados de egípcio reformado, que foram transmitidos e alterados por nós, de acordo com nossa maneira de falar.

33 E se nossas placas fossem suficientemente grandes, teríamos escrito em hebraico; mas o hebraico também foi alterado por nós; e se pudéssemos ter escrito em hebraico, vejam, vocês não teriam nenhuma imperfeição em nosso registro.

34 Mas o Senhor conhece as coisas que escrevemos e também sabe que nenhum outro povo conhece nossa língua; e, como nenhum outro povo conhece nossa língua, ele preparou meios para sua interpretação.

35 E essas coisas são escritas para que possamos livrar nossas vestes do sangue de nossos irmãos, que se enfraqueceram na incredulidade.

36 E vejam, essas coisas que desejamos para nossos irmãos, sim, que eles voltem ao conhecimento de Cristo, estão de acordo com as orações de todos os santos que viveram nesta terra.

37 E que o Senhor Jesus Cristo conceda que suas orações sejam atendidas de acordo com sua fé; e que Deus, o Pai, se lembre da aliança que fez com a casa de Israel; e que os abençoe para sempre, por meio da fé no nome de Jesus Cristo. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0